

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

**António da Costa Pinto**

Redactor principal

**ANIBAL CRUZ**

## Campanha contra a fome

**A**INDA não há muito tempo, alguns órgãos da imprensa disseram estar em marcha a campanha contra a fome no mundo. As notícias provinham do estrangeiro e depois de ler com atenção o que elas diziam, embora em poucas palavras, louvei os autores dessa iniciativa que, se tivesse bom êxito, enchugaria as lágrimas de tantos infelizes privados de pão e agasalho.

Tantos desgraçados que o destino riscou do seu livro, abandonados como folhas arrancadas às árvores em dias tristes e tempestuosos de rigorosa invernia.

Como o que é bom dura pouco e muitas vezes não chegamos a alcançar o que tanto desejamos e ainda à força do que o tempo nos ensina a acreditar com reserva em determinadas promessas, entrou o meu cepticismo em acção, duvidando do resultando dessa campanha.

PELO  
**Capitão Mantas Massano**

Com a boa vontade das pessoas bafejadas pela fortuna, essa campanha não seria difícil de vencer, aliviando o peso da cruz, a amargura de tantos milhões de almas espalhadas nos cinco cantos do globo terrestre, as quais vivem sem esperança, sem fé de que a caridade lhes alivie tão duro e horroroso sofrimento.

De ano para ano as populações aumentam, prevendo-se o quadro negro dum futuro inquietante, desde que não se procure a melhor forma de debelar a fome.

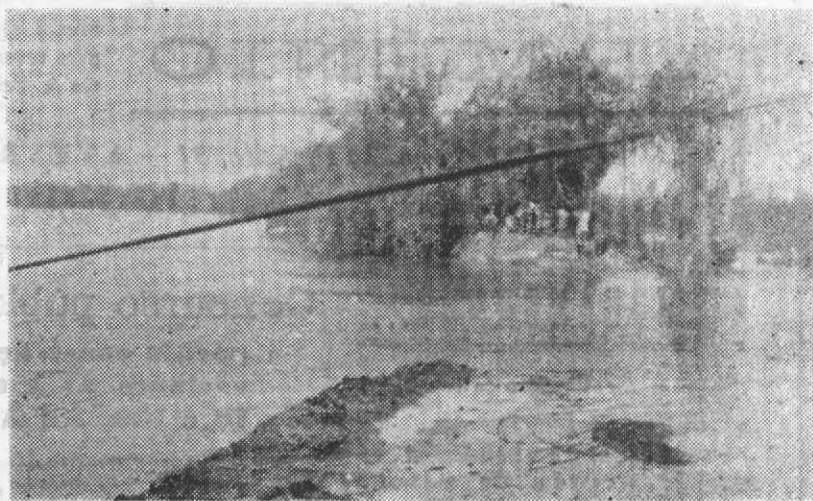
Antes de tudo seria necessário acabar a inimizade, a incompatibilidade entre o Capital e o Trabalho, porque há muito se constatou que não podem *viver separados*; um depende do outro. O seu entendimento seria um grande passo para garantia e segurança dos alicerces em que devem

firmar-se patrões e operários, cabendo a ambos conhecer a responsabilidade que lhes cabe, tanto em deveres como em direitos.

Depois da conflagração mundial de 1914-1918 o nível de vida já mais deixou de subir, sem que os salários da grande maioria dos trabalhadores consigam acompanhar tal evolução, não admissível, mas... compreensível.

Grande número de gananciosos esquece-se de que todos — ricos e pobres — têm lugar na vasta seara onde cabemos à vontade sem necessidade de andarmos aos contrões.

Conclui na 2.ª página



A estrada nacional n.º 16 (Cambela de Angeja) foi cortada pelas águas caudalosas do Vouga

## Efeitos das últimas chuvas

A freguesia de Angeja foi a mais prejudicada na nossa Região

Como dissemos a semana passada, o Rio Vouga registou uma cheia como não há memória, no dia 15 do corrente, causando o arrombamento da estrada nacional n.º 16 (Cambela de Angeja) e da barreira entre as pontes, sendo incalculáveis os prejuízos. Em 16 de Janeiro de 1939 (antes da construção da ponte de

cimento sobre o Rio Vouga) a cheia foi menor, mas também arrombou a estrada da Cambela numa extensão de 50 metros como este ano, mas em local diferente; e na noite de 18 para 19 de Janeiro de 1955, as águas galgaram novamente a estrada da Cambela, embora em pequeno caudal, causando vários abatimentos nas margens e o arranque do muito arvoredado do lado norte.

Normalmente todos os anos as águas babujam aquela estrada, pondo-a em perigo, mas o facto das águas atingirem um metro sobre o leito dela, nunca foi igualado.

O aspecto desolador que nos oferece, está de acordo com a tragédia. A água subia a pulos e galgava caudalosamente, arrastando no seu ímpeto enormes pedras, pouco antes colocadas sobre a margem sul, a fim de a proteger e não permitir o avanço das águas, enquanto o arvoredado caía consoante o terreno da bermagem norte ia desaparecendo à frente do cachão de água.

Decorridas umas horas de luta e de pavor, deu-se o inevitável arrombamento daquela estrada, pelas 17 horas, quando já se sabia ter rebentado, numa extensão de 80 metros, o dique da margem direita do Rio Vouga, entre as pontes de ferro e de cimento.

Desde então as águas baixavam a olhos vistos e inundavam os campos marginais, causando valiosos prejuízos nos milhares e outras culturas e assoreando os terrenos próximos.

As comunicações telefónicas foram também cortadas, pois não só rebentou o Cabo-Coaxial subterrâneo, mas caíram por terra os fios e os postes no local do arrombamento da estrada.

A população de Angeja viveu horas de sobresalto, sobretudo os moradores da parte baixa da Rua do Ribeiro, por se verificar inundações em algumas casas e currais de gado, que foi retirado durante a noite, bem como os mobiliários.

O sino da igreja paroquial de Angeja tocou a rebate por várias

Continua na 2.ª página

Conclui na 3.ª página

## A Escola de Vilarinho

foi criada como se impunha e debatemos no nosso jornal

O «Diário do Governo» de 15 do corrente publicou a criação da escola mista do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacia, nos termos do art. 1.º do Decreto n.º 20181, para funcionar nos termos do art. 5.º do mesmo Decreto.

O mesmo Diário publicou a extinção do Posto de Ensino daquele lugar, que fôra criado em 18 de Setembro de 1948, por falta de frequência na antiga escola.

Por sua vez, o sr. Director Escolar do Distrito de Aveiro, sempre solícito e interessado em satisfazer as necessidades das povoações, nomeou para esta escola a Professora sr.ª D. Maria Olímpia de Melo Moraes, natural de S. João de Loure, que entrou em exercício na última quinta-feira, dia 21.

A sua chegada foi aguardada por várias pessoas, entre as quais o director do «Ecos de Cacia», sr. Manuel Damião, que proferiu as seguintes palavras:

«Antes de mais, permita, Senhora Professora, que lhe apresente as mais sinceras saudações em nome do povo deste lugar.

Como pugnador desta causa, não podia eu ficar indiferente à sua entrada oficial nesta escola, acabada de restaurar, até por que a sua vinda para aqui me causou a maior satisfação. Conhecedor como sou das suas qualidades pessoais e da sua dedicação pelo ensino, estou certo que irá desenvolver, como é seu costume, uma fecunda ministração no decorrente ano lectivo nesta escola.

Não será estranho que encontre os alunos atrasados, mas tanto maior será a sua glória na preparação de todos, na certeza de obter a gratidão e reconhecimento desta gente.

Espera-se, Senhora Professora, que procure solucionar, pacificamente, todos os problemas que por ventura lhe possam surgir no desempenho das suas funções e oxalá a possamos contar como efectiva nesta escola da freguesia de Cacia.»

É-nos muito grato esclarecer que a Professora sr.ª D. Maria Olímpia de Melo Moraes é esposa do sr. Plácido Melo da Silva, filha do sr. António de Jesus Moraes, funcionário da Secção de Finanças de Aveiro, e nora do sr. Leonel Marques da Silva, industrial de lanifícios em Aveiro, todos de S. João de Loure e nossos amigos.

## NAMBUANGONGO...

ERA O DESTINO!

XII

«NAMBUANGONGO ESTÁ ALI!...»

POR  
Necas Damião

**M**UCONDO serviu de quartel-general ao Batalhão 96 durante 15 dias, até que, numa tarde, por volta das 15 horas, se pôs novamente em marcha. À frente, o «catrapilo», logo seguido das viaturas das Companhias 104, 105, do «Comando Companhia 96» e finalmente da 103.

Continuaram, com muita dificuldade e vagarosamente, a desobstruir o caminho que os bandoleiros haviam tapado com tudo o que tinham ao alcance. Os ataques eram muito frequentes e cada vez mais ferozes, com maior número de bandoleiros e com melhores armas.

Alguns quilómetros percorridos e apareceu a Roça Vista Alegre. Estávamos no dia 5 de Agosto de 1961 — dia lembrado com muita saudade pelo nosso narrador Jaime Dias, por ser a festa de Nossa Senhora das Neves, em Angeja, sua terra natal. Era quase noite. Todos os rapazes se sentiam imensamente fatigados pelo grande esforço que tinham despendido durante a penosa marcha, com reduzida alimentação, pouca água e sempre debaixo dum sol escaldante.

Formou-se o cerco com as viaturas e cavaram-se as trincheiras, utilizando-se pedaços de muro das habitações civis destruídas. Quando os nossos soldados se ocupavam neste trabalho, viram, ao longe, um grande clarão, que lhes prendeu a atenção. Não restavam dúvidas. Era Muxualuando que ardia, era a fúria incontida da maldade sem limite dos bandidos que queriam *vingar-se* (?) e não respeitavam fosse o que fosse — incendiavam, violavam, destruíam, matavam...

Logo se montaram os morteiros e os canhões, sendo estes instalados em jipes. Depois dispararam-se algumas granadas

Nambuanguo apareceu enfim! Ao alto, no cimo do morro, semi-encoberto pela floresta, ele lá estava — o «ponto vital». Os nossos soldados iam aproximar-se cautelosamente. O que os esperaria lá? O que lhes reservaria o «grande quartel» terrorista? Em breve, todos o saberiam... «Nambuanguo está ali...» — título da crónica de hoje — (e não «Missão cumprida» como dissemos no último número, houve um lamentável lapso de que pedimos desculpa) mostra-nos como foi que o Batalhão 96 percorreu os últimos quilómetros entre a Roça Boa Vista e Nambuanguo. O relator é, como sempre, o nosso amigo Jaime Pinho Dias, que tomou parte nesta missão, integrado no Batalhão 96, de Leiria.

para Muxualuando que distava, em linha recta, mais de 10.000 metros. O centro da Roça foi atingido e as explosões presenciadas da Vista Alegre. Não se soube se os bandoleiros ali permaneceriam naquela altura, mas cre-se que não. Presentiram as nossas tropas e fugiram, incendiando o que puderam, antes da sua chegada, que para eles seria o fim... Aliás, era sempre assim... A marcha continuou, ao amanhecer, com a 103 na frente.

Apareceu então Muxualuando e o seu aspecto era, como todas

Continua na 2.ª página

## A Variante de Angeja

vai ser finalmente construída

em recta a partir da Ponte, até Albergaria-a-Velha

(Na 2.ª página publicamos a notícia do concurso desta importante obra, que tanto se impõe)



De Aradas

Poste eléctrico que constitui um perigo. — Na Rua de Júlio Catarino, em Verdemilho, junto à fábrica de carpintaria do sr. António Pereira Caetano, existe um poste da iluminação pública que se encontra em plena via, cerca de um metro desviado do muro, por ter sido em tempo alargada ali aquela rua, o que constitui um perigo para o trânsito, especialmente de noite, depois da luz apagada.

Para o facto chamamos urgentemente a atenção de quem de direito, antes de termos a registar qualquer lamentável desastre.

Aos Serviços Municipalizados. — No Bonucesso foi demolido há tempo, na Rua da Capela, um prédio onde estava uma lâmpada da iluminação pública. Já foi ali colocado um poste, mas a lâmpada desapareceu. Não basta estas estarem demasiadamente espaçadas e serem de uma voltagem reduzidíssima, senão ainda se estão a suprimir!

Isto não é nenhuma aldeia sertaneja, é uma localidade dos subúrbios da cidade, que está em franco desenvolvimento industrial e comercial, e por isso pedimos aos Serviços Municipalizados se dignem promover que seja reposta no seu lugar a lâmpada em questão.

Ruas danificadas. — As últimas chuvas que caíram em grande abundância na semana passada, danificaram bastante algumas estradas nesta freguesia.

Em virtude das valetas se encontrarem completamente obstruídas e a terra da última limpeza, feita há meses, se encontrar ainda, em alguns sítios, ao longo da estrada camarária que vai de Verdemilho à Quinta do Picado, tudo isto por desleixo do pessoal responsável por este serviço, a água foi obrigada a correr na bermas entre o asfalto e as valetas, provocando regos profundos no pavimento, nas proximidades da escola masculina do Bonucesso.

Com vista à Câmara. — Na rua da Capela, no Bonucesso, existe um aqueduto que atravessa aquela rua por alturas do Rego das Camas, para dar escoamento a uma vala que ali passa. Sucede que, em virtude do referido aqueduto se encontrar muito baixo, não dá passagem à água, pelo que, numa noite da semana passada, devido à muita chuva que caiu, houve ali uma grande inundação que pôs em perigo os moradores das duas casas que lhe ficam próximo, tendo de ser chamados os Bombeiros para lhes acudir de morrerem afogados e os animais.

Para o facto chamamos a atenção da Ex.ª Câmara Municipal para que se digne tomar as urgentes providências que a gravidade do caso requiere. — C.

De Loure

Visita do Sr. Presidente da Câmara. — Tivemos o grato prazer de ver nesta localidade, no passado domingo, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, que aqui se deslocou para apreciar os possíveis estragos causados pela inundações cheias do Vouga, especialmente a ponte das Barrocas, que nada sofreu.

Aproveitando a oportunidade o Sr. Dr. Fláscio Fernandes Correia apreciou os trabalhos em curso na Rua do Outeiro e inteirou-se da presente iniciativa da Comissão de Melhoramentos, tomando ainda conhecimento do ritmo em que decorreu as obras da nova escola primária, agora quase concluída.

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m2. Informa esta redacção.

Mataduchos e Alumieira

Falecimento. — No dia 15 do corrente, pelas 20 horas, faleceu em casa de seus pais, em Alumieira, a menina Helena Marques Barbosa, de 28 anos, filha do sr. Manuel Afonso Barbosa Júnior e de sua esposa sr.ª D. Caetana Marques Barbosa, conceituados industriais de padaria em Setúbal; e irmã da menina Cidalina Marques Barbosa.

O seu funeral realizou-se no domingo, pelas 14 horas, para o cemitério paroquial de Esgueira, com grande acompanhamento e a incorporação de irmandades e 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja matriz.

Foram-lhe oferecidos 16 bouquets, com as seguintes dedicatórias:

- Aceita, querida filha, os últimos beijos de teu desolado paizinho. — A querida e chorada filhinha, últimos e saudosos beijos da tua mãezinha. — Beijinhos até ao Céu da tua querida mana. — Sentidos beijos da tua tia e madrinha Piedade e marido. — Últimos beijos dos primos Manuel e Maria Helena Ferreira. — Sentidos beijos do tio e padrinho José Cunha e esposa. — Saudosos beijos da tia Rosa, marido e filhos. — Últimos beijos da tia Laurinda, marido e filhos. — Ternos beijos dos tios Salvador Barbosa e esposa. — Beijos infundidos da tia Maria Rodrigues Vieira e da prima Rosa. — Infundidos beijos dos primos António da Maia e Silva e esposa. — A morte não é o fim. — António Nunes Gonçalves. — Beijinhos até ao Céu dos amiguinhos Manuel e Hermenegildo Nogueira Assis e de seus pais. — Preito de homenagem de Manuel Araújo Amorim e esposa. — Sentida homenagem de João Barroca e esposa. — Eterna saudade de António Ferreira e família.

Conduziu a chave da urna o seu pai e a toalha de cobertura o seu tio sr. Manuel Marques Ferreira, industrial de padaria em Cascais.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o estáde em auto-fúnebre. A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

De Vilarinho

Nascimento. — No dia 21 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Conceição Gomes de Oliveira, esposa do sr. José Maria Maia Januário, empregado na Fábrica de Celulose, moradores neste lugar, a quem felicitamos.

Anos. — No dia 24 faz 28 anos a sr.ª Esmeralda de Oliveira Paulo Farinha, esposa do nosso conterrâneo sr. Armindo Rodrigues da Silva, panificador em Lisboa. Os nossos parabéns. — C.

De Angeja

Efeitos das chuvas

Conclusão da 1.ª página vezes e sempre que o perigo se visionava, acorrendo muita gente a prestar socorros.

Contudo, não há desastres pessoais a registar.

Os telefonos entraram em funcionamento no domingo e as carreiras de camionetas, bem como todo o trânsito-automóvel faz-se pela estrada de Frossos e Eixo.

Anos. — No dia 23, faz 23 anos o sr. António Augusto Nunes Nogueira, ausente na Venezuela, filho do sr. Augusto Dias Nogueira (o Estrela), da rua dos Pinheiros.

— Em 24, completa 17 aniversários a menina Maria Odete Gouveia dos Santos, filha da sr.ª Maria José Gouveia, moradora no Bairro Romariz.

— Em 28, faz 53 anos a sr.ª Maria Tavares da Silva, esposa do sr. Augusto Nunes Berbigão, lavradores, da rua da Pereira.

— Em 29, passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Pereira da Silva Pires, esposa do sr. José Pires, nossos conterrâneos e comerciantes em Benguela (Angola), que se encontram entre nós.

— No mesmo dia, faz 35 anos o nosso conterrâneo sr. Américo Nogueira Souto, agente da Sociedade Algodoeira do Niassa, Ld.ª, na zona algodoeira de Marrupa (Africa Oriental Portuguesa).

As nossas felicitações. — C.

De Sarrazola

Rua da Constituição. — Começaram no dia 11 do corrente os trabalhos para alargamento e pavimentação a cubos de granito desta artéria.

Torna-se conveniente que o alinhamento seja perfeito e não perdoe, seja que for, para que a obra fique como se impõe.

Anos. — No dia 17 completou 3 anos o menino João Manuel da Silva Calhau, filho do sr. Manuel José da Silva Calhau e de sua esposa sr.ª Maria Fernanda da Silva, ambos empregados na fábrica de Celulose.

— Em 25, faz 68 anos a sr.ª Beatriz de Jesus Tavares Cirne, esposa do sr. Adriano Tavares, moradores na rua da Constituição, deste lugar.

— Também no dia 25, completa 26 primaveras a menina Rosa Soares da Silva Matos, residente em Lisboa, filha do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Maria Augusta dos Anjos da Silva, deste lugar.

— E em 28 faz 41 anos o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro, industrial de padaria em Coimbra. As nossas felicitações. — C.

De Esgueira

Iluminação pública. — Algumas ruas desta freguesia estão totalmente às escuras, o que não está certo nem faz sentido.

E as que têm lâmpadas, de pouco vale, pois são tão insignificantes, que mais parecem lâmparinas...

Porque não se põe iluminação capaz nas ruas duma freguesia que faz parte da cidade?

Tem a palavra os Serviços Municipalizados.

Rua das Cardadeiras. — Chamamos a atenção de quem de direito para o estado lastimoso em que se encontra a Rua das Cardadeiras até ao vizinho lugar da Fôrea.

Se assim continuar, o trânsito terá de ser interrompido, o que é para lamentar.

Acidente de viação. — Na última segunda-feira, ocorreu aqui um acidente de viação, de que resultou um morto.

Seguia na estrada de Azurva nas trazeiras dum carro de vassas, o sr. Laurentino Rodrigues Branco, de 63 anos de idade. Em dado momento, e por motivos que as autoridades estão a averiguar, foi embater violentamente com aquele carro, a furgoneta ligeira conduzida pelo sr. José Fernandes dos Santos, morador nos Arealis desta localidade.

O infeliz Laurentino teve morte quase instantânea.

O condutor foi detido para averiguações.

Basquetebol. — No último domingo, o nosso Grupo de Basquetebol, num jogo emotivo, ganhou ao Galitos por 48-44.

Amanhã joga em casa com o Ilhavam Club, de Ilhavo.

Amputação duma perna. — Na Casa de Saúde da Vera Cruz, foi há dias amputada uma perna ao sr. Joaquim da Costa Sarrazina, sendo o seu estado de certo modo melindroso.

Desejamos-lhe boas melhoras.

Baile. — Amanhã 24, pelas 21,30 horas, na nossa Casa do Povo, com o dinâmico «Conjunto Iberia», de Aveiro.

De S. João de Loure

A cheia no Rio Vouga. — Assitimos no passado dia 15 do corrente mês a uma das maiores cheias dos últimos 50 anos. As águas do Rio Vouga, que já inundavam os campos, devido a grande quantidade de chuvas que caiu durante o dia 14 e a madrugada de 16, atingiram elevadíssima altura, obrigando a paralisar o trânsito nas estradas que ligam esta localidade a Pinheiro e Frossos. Também a baixa deste lugar (parte da estrada que fica entre a Vieira da Pota e a Rua da Barca—lado Norte), foi parcialmente inundada, quase obrigando alguns habitantes a abandonarem as suas casas, não tendo feito, devido à descida rápida, por arrombamento na Estrada da Cambeia (Angeja), que ficou intransitável por algum tempo. A ligação com a vizinha freguesia de Eixo esteve cortada algum tempo, por a água ter galgado a estrada do Arrujo e inutilizando-a, bem como 150 metros de via férrea—ramal de Aveiro—paralizando por algum tempo o tráfego ferroviário, que rapidamente recomeçou a funcionar, tendo de fazer transbordo naquela localidade até 21 do corrente, dia em que ficaram concluídos os trabalhos de reparação.

Cuidado com o trânsito. — O movimento rodoviário da estrada Porto-Aveiro, desde 16 do corrente mês que se faz por S. João de Loure, devido à cheia do Rio Vouga ter inutilizado parte da estrada de Angeja e Cacia. Como este troço de estrada não está convenientemente preparado para tão grande movimento, pois em alguns sítios a estrada é bastante estreita, têm-se registado, nos últimos dias, algumas discussões

De Frossos

Casamentos. — No pretérito dia 17, na igreja paroquial desta freguesia, realizaram o seu enlace matrimonial a menina Maria Adozinda Azevedo Laranjeira, filha do sr. Manuel Soares Laranjeira e da sr.ª D. Ascensão dos Santos Azevedo, comerciantes desta freguesia, com o sr. Abílio Marques de Almeida, de Rocas do Vouga, filho do sr. José Tavares de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Graçinda Marques de Almeida.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. António Rodrigues da Silva Laranjeira e sua esposa e por parte do noivo o sr. Silvério Marques dos Santos e sua esposa.

Presidiu ao acto religioso o rev. Prior da freguesia.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um lauto banquete em casa dos pais da noiva e no fim brindaram pelas felicidades dos noivos o sr. Engenheiro José António Piedade Laranjeira, António Rodrigues da Silva Laranjeira e Joaquim Dias de Sousa, respectivamente primo e tios da noiva.

A noiva serviu durante alguns anos, com zelo, a Obra da Catequese na nossa freguesia.

Que o Senhor a recompense pelo bem que fez às criancinhas durante o tempo que lhe foram confiadas.

Ao novo casal, que brevemente irá fixar residência nas Terras de Santa Cruz, desejamos as maiores felicidades e bençãos de Deus.

Também se consorciaram neste dia o sr. Fernando Fernandes de Pinho, filho do sr. Augusto Rodrigues de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Rosa Ermelinda Fernandes, com a menina Adélia Rodrigues Ferreira Capela, filha do sr. Manuel Ferreira Capela e de sua esposa sr.ª D. Maria do Céu Rodrigues Ferreira.

Igualmente lhes desejamos as maiores venturas.

Novo regedor. — Com grande satisfação, tivemos conhecimento que o sr. Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, nomeou regedor da nossa freguesia, o nosso amigo e conceituado comerciante sr. Manuel Soares Laranjeira, a quem felicitamos.

Falecimento. — No último dia 14 faleceu neste lugar a sr.ª Rosa Nunes de Paiva, de 80 anos, viúva de Manuel Vieira de Pinho.

Era mãe das sr.ªs Rosa Vieira de Paiva, casada com o sr. Manuel Maria da Silva, residentes na Quinta do Loureiro; Adelina Nunes de Paiva, e dos srs. Manuel Vieira de Paiva e Abel Vieira de Paiva.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 2 coroas pela família.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

entre os motoristas, que tentam a todo o custo ter perioridade de passagem, não respeitando o Código das Estradas e não têm contemplação pelos ciclistas e peões, obrigando estes a irem às valetas. Também na Ponte desta localidade se têm registado engarrafamento de trânsito, por falta de respeito mútuo e algumas camionetas não podem passar por outras, dando motivos a teimosias e discussões.

A fim de evitar tais anomalias pedimos à P.V.T., bem como a outras Autoridades as providências julgadas aconselháveis.

Anos. — Completou 27 anos de idade, no passado dia 19 do mês em curso, o nosso amigo sr. Sebastião Luís Simões Coelho da Silva.

Os nossos parabéns. — C.

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em la, terylen e nylon ARMARZÉM SÉRGIOS

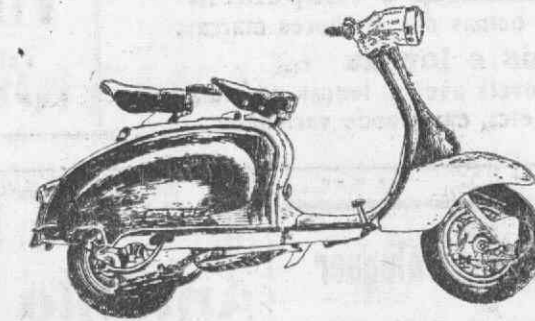
OURA JOIAS OLHOS Conomos OuriVilar Rua, 59 e Tel. 9 (Em frente Lavoura)

Compes R. Lmiz 42-1.-Dt.ª Tel. BOA

PREÇO POPULAR Vende peças para o Filhanda

Rua Aguiar, 11

Lambretta A única scooter do Mundo com travões de disco Motor central — Mais segurança — Mais comodidade Lambretta Dá ao seu condutor ainda mais personalidade Modelos de 125 - 150 e 175 c. c. Distribuidores para o distrito de Aveiro: ARMAZÉNS VENEZA Rua Aires Barbosa, 93 — AVEIRO — Telef. 23409 Aceitam-se sub-agentes nos concelhos disponíveis



# Espaço reservado

**Manuel Duarte Ramos**  
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## CASA MENDES

de Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCERIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

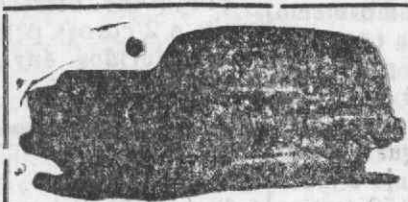
Montagem de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

## Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais de mais modestos e de mais luxos

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 e 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA

Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

## Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

## RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

### Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro

(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado e os melhores Vinhos da Bairrada

BOM RETIRO E SERIEDADE



## Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

### Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270274

## Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, Lda

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

## Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

## Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 636006

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 103

## Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

## "CONSTRUTORA"

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréas e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 56 — Telef. 28529 — VERDEMILO — AVEIRO

## Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217

## CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

### António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO  
e na Rua Luís de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicycletas e Motorizadas  
BICYCLETAS · MARTANO ·